



Abertura de 31/07/18

Alta pode continuar

O mês de julho vai terminando e, faltando apenas um pregão, a Bovespa mostra valorização de 10,3%, o que é muito, considerando o que já passamos no cenário local e internacional.

Ontem, por exemplo, operamos na contramão positiva dos principais mercados do mundo, e encerramos com alta de 0,51% e índice em 80.275 pontos, com destaque para Vale e Itaú. Itaú anunciou resultados logo no início da noite.

Hoje, os mercados terminaram o dia na Ásia com comportamento mais para positivo, Europa começando no negativo, mas já indo para positivo, e futuros dos EUA em alta neste início de manhã. No Brasil, o dia pode ser de nova alta, em busca de alcançar objetivo em 81.500 pontos, mas a semana é complicada por decisões de bancos centrais importantes.

Durante a madrugada, o BoJ (BC Japonês) manteve a taxa de juros em -0,1% e retorno dos bônus em mais ou menos zero, mas vai seguir com compras de ETFs (ampliando os relacionados com Topix) e produzindo alguns ajustes. Kuroda, do BoJ, disse que juros vão ficar baixos por longo tempo, a inflação rumo para 2,0% e vai permitir flutuação dos JGBs até 0,2% de juros para ajudar os mercados. A produção industrial de junho caiu 2,15%, contra previsão de encolhimento de somente 0,4%.

Na China, o PMI da atividade industrial caiu para 51,2 pontos, vindo de 51,5 pontos, mas ainda mostrando expansão. O de serviços encolheu para 54,0 pontos, de anterior em 55,0 pontos. Na Alemanha, as vendas no varejo de junho mostraram elevação de 1,2% e, na zona do euro, o PIB do segundo trimestre registrou expansão de 0,2% e taxa anual de 2,1%. A taxa de desemprego ficou em 8,3% e a inflação medida pelo CPI (Consumidor) teve alta anualizada de 2,1%, mas com o núcleo em 1,1%. Na Itália, o PIB do segundo trimestre mostrou alta de 0,2%.

Trump quer reduzir imposto sobre ganhos de capital, retirando o cálculo, a taxa de inflação do período de aplicação. Certamente seria uma boa ideia para ser praticada também no Brasil. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,64%, com o barril cotado a US\$ 69,68. O euro era transacionado em US\$ 1,173 e notes americanos com juros em 2,94, em queda. *Commodities* agrícolas com viés positivo na bolsa de Chicago.

No cenário local, o Itaú anunciou o resultado do segundo trimestre com lucro de R\$ 6,3 bilhões e rentabilidade sobre o patrimônio em 21,6% (anterior em 22,2%). A carteira de crédito ficou

em R\$ 623,3 bilhões e a inadimplência em queda para 2,8% A FGV anunciou que a confiança empresarial subiu 0,9 ponto, para 91,6 pontos em julho. No mercado, a expectativa é de juros abrindo em queda e dólar mais forte, acompanhando tendência do mercado internacional. A Bovespa pode tentar nova alta em busca dos 81.500 pontos, mas teremos ainda indicadores sendo anunciados e com capacidade de alterar os mercados de risco.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>